

EFEITOS COMPORTAMENTAIS E ELETROENCEFALOGRÁFICOS DE AUTORREFERÊNCIA NUMA TAREFA DE RECONHECIMENTO

Juliana Ávila-Souza e Gustavo Gauer

Laboratório de Biosinais em Fenomenologia e Cognição - BiosPhec

Instituto de Psicologia - UFRGS



O efeito de autorreferência sobre a memória consiste no fato de que são recuperadas mais informações sobre um evento quando ele foi codificado pelo sujeito em alguma relação a si mesmo. Tais efeitos são especialmente relevantes para a **memória episódica**, na retenção de informação sobre eventos passados pessoalmente experienciados em tempo e espaço específicos. Envolve esforço voluntário e é caracterizada pela crença do sujeito na veracidade da informação.

Estudos com **Potenciais Relacionados a Eventos (PRE)** têm

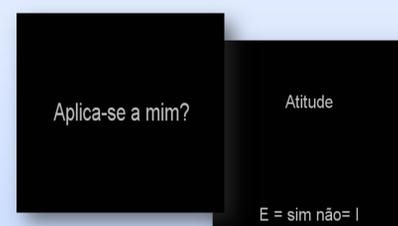
demonstrado dois componentes distintos que corroboram a teoria de duplo processo da memória episódica: um componente com positividade em regiões parietais associadas a processos de recordação consciente (*LPP - Late Posterior Component*); e um componente com negatividade frontal para a familiaridade de eventos (*FN400*).

O objetivo deste experimento é verificar a presença dos componentes de PREs ligados a recordação e familiaridade no reconhecimento de itens estudados com ou sem autorreferência.

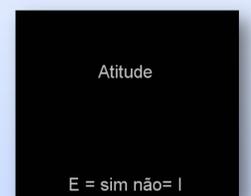
MÉTODO:

- 11 estudantes universitários (idade média 23,3; 7 homens) responderam a uma tarefa computadorizada de reconhecimento com manipulação de autorreferência.
- Na fase de estudo 52 palavras foram apresentadas em duas condições: Self e Objeto. Na fase de teste os sujeitos responderam se as palavras estavam na lista de estudo, julgando-as como Antigo ou Novo.
- Os dados eletroencefalográficos (EEG) foram gravados com uma touca de 32 eletrodos de acordo com o sistema 10-20. Foram utilizados 19 eletrodos ativos e utilizado o esquema de *linked mastoids* como referência. O sinal foi filtrado com uma banda de passagem de 0.1 – 35 Hz. Ensaios com movimentos ocular excessivos ou demais artefatos (voltagem acima de 100 μ V de 200ms pré-estímulo até 300ms pós-estímulo) foram descartados.

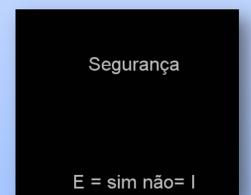
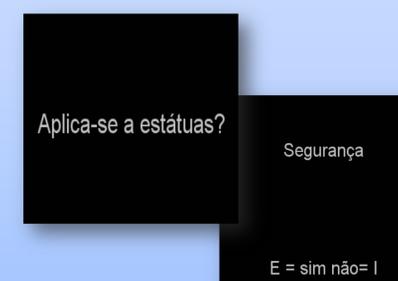
Fase de estudo:



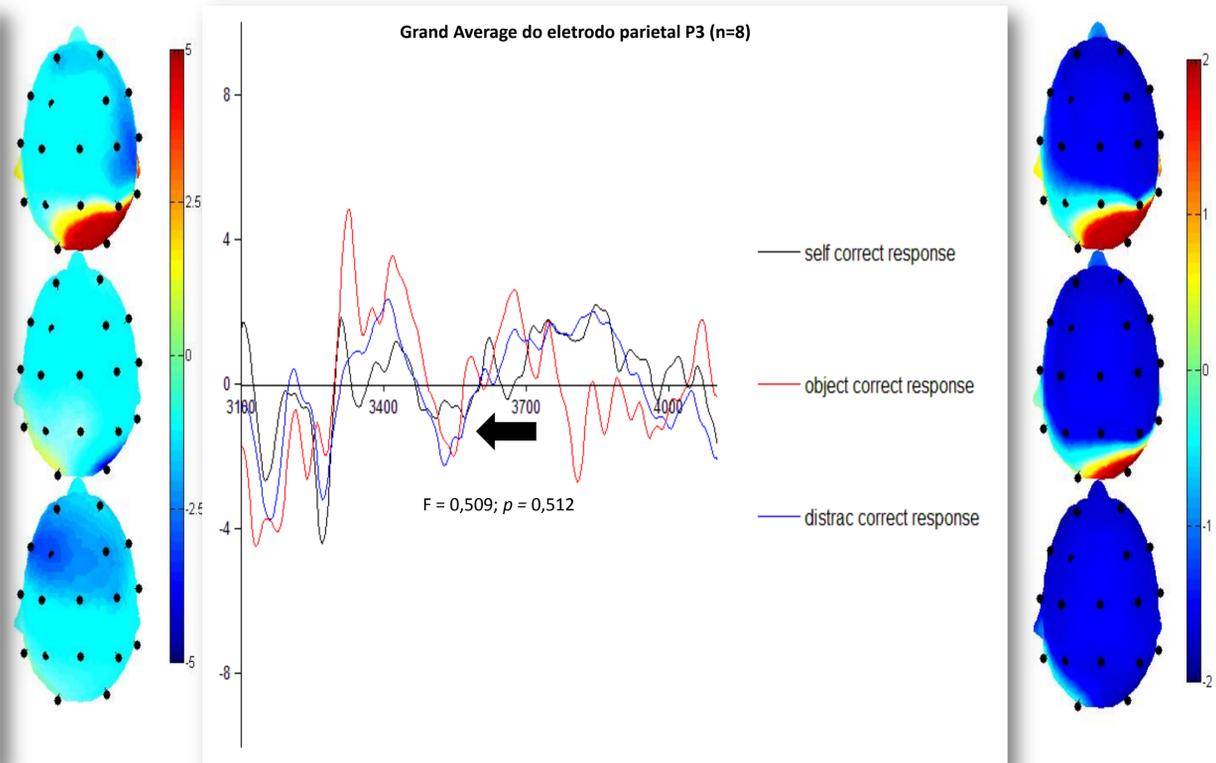
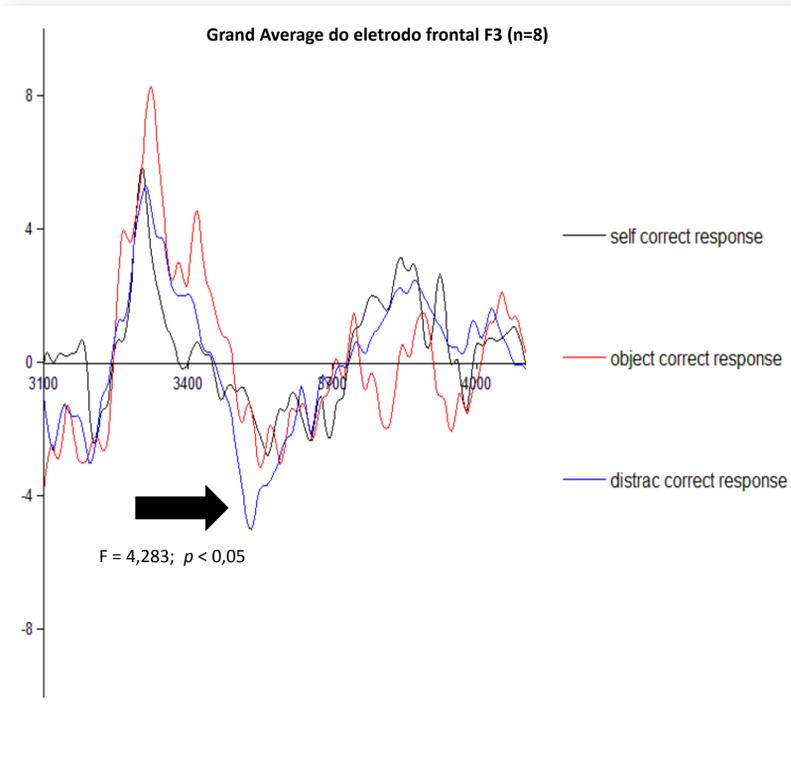
Fase de teste:



SELF



OBJETO



Os resultados corroboram a hipótese de processos de familiaridade no reconhecimento de palavras estudadas quando comparadas com palavras novas em regiões frontais. Embora aparente na inspeção gráfica, o processo de recordação para itens estudados utilizando a autorreferência não apresentou significância estatística em regiões parietais, podendo ser confirmada com o aumento da amostra.

